

## ● ENTREVISTA

# MADEIRA VAI TER NO EM REABILITAÇÃO CA

## Joana Macedo, directora do Serviço de Medicina Física e Reabilitação

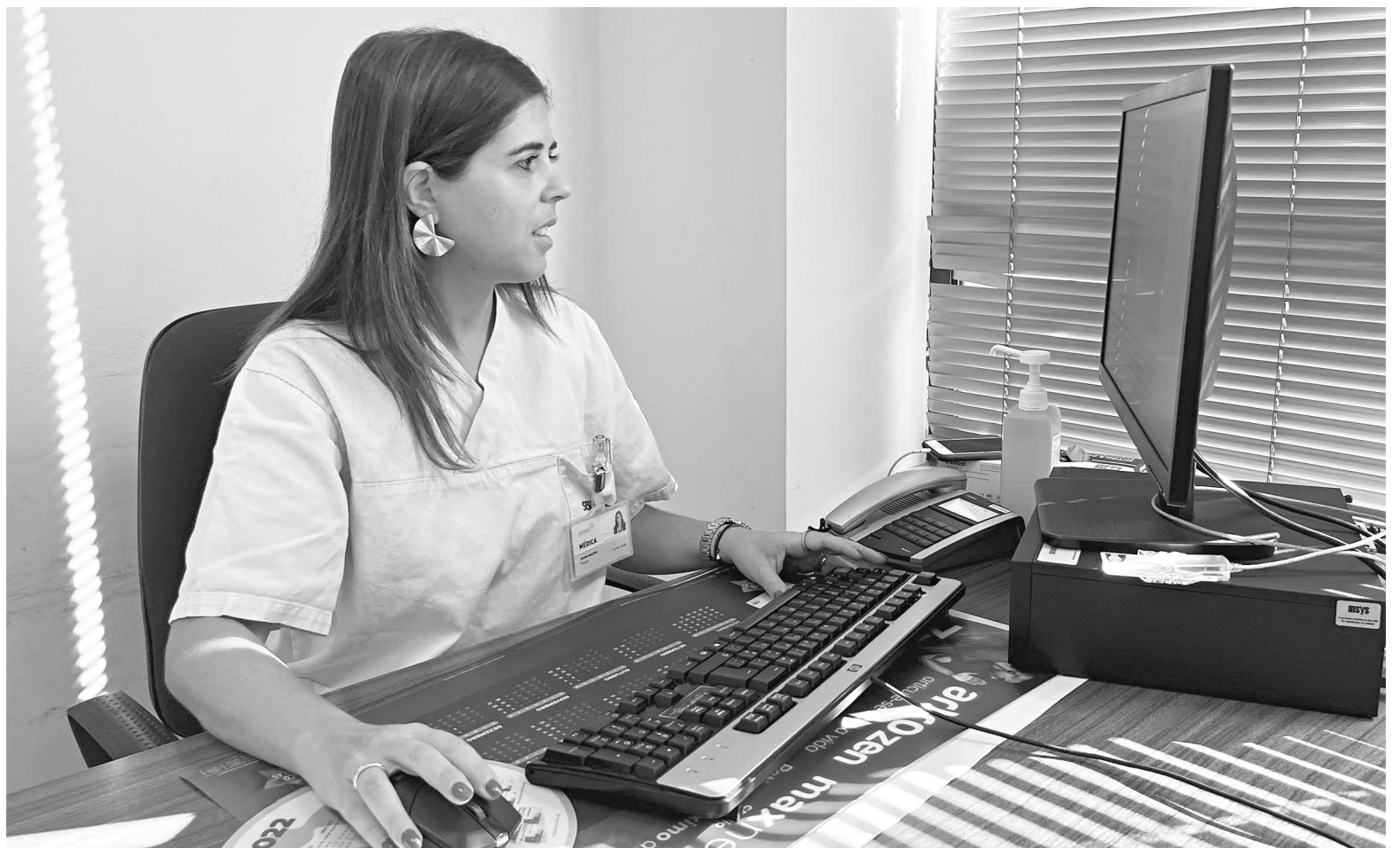
TÂNIA COVA  
tcova@dnoticias.pt

A directora do Serviço de Medicina Física e Reabilitação do Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, Joana Macedo, adianta, em entrevista ao DIÁRIO, que em breve terão uma nova área de intervenção, a Reabilitação Cardiorrespiratória, que, recorrendo a equipamentos de ponta, traz um tratamento inovador aos utentes da Região.

Aproveitando o assinalar do Dia Mundial da Fisioterapia, a médica não nega que a falta de recursos humanos e as listas de espera sempre vão existir, mas prefere olhar aos números e diz que o balanço é positivo. 2021 fechou com 16.408 consultas médicas, 86.104 tratamentos de fisioterapia, 24.381 tratamentos de terapia ocupacional e 28.853 tratamentos de terapia da fala.

Aproveitando o assinalar do Dia Mundial da Fisioterapia, neste 8 de Setembro, fale-me sobre a importância da Medicina Física e Reabilitação para a saúde e o bem-estar da população? A Medicina Física e Reabilitação (MFR), também chamada de Fisiatria, é o ramo da Medicina que trata as incapacidades decorrentes de doença ou lesão envolvendo qualquer sistema orgânico. O médico fisiatra intervém, assim, na recuperação funcional de uma grande variedade de doenças, designadamente doenças do aparelho músculo-esquelético em geral, orto-traumatológicas, reumatológicas, neurológicas, cardíacas, respiratórias e esfincterianas, quer na idade adulta quer na idade pediátrica. De uma forma simplista a MFR intervém na recuperação/reabilitação de qualquer patologia em que uma possível resultante de dor ou de outro qualquer défice interfira na funcionalidade do doente e, consequentemente, na sua qualidade de vida. Habitualmente a MFR utiliza recursos terapêuticos não invasivos (ou minimamente invasivos) e não cirúrgicos.

Os cuidados de MFR assumem uma cada vez maior relevância nas sociedades modernas. São bem conhecidos os motivos da importância desta área assistencial: envelheci-



Em 2021, o serviço fez 16.408 consultas médicas e 86.104 tratamentos de fisioterapia.

mento da população, sobrevivência de doentes crónicos e incapacitados, crianças portadoras de défices sensoriais importantes, índice de sinistralidade nas sociedades em desenvolvimento (acidentes de trabalho e de viação), entre outros. Como pode perceber, o nosso leque de intervenção vai desde o recém-nascido ao idoso.

O paradigma actual da saúde alargou o enfoque na doença/ morbidade e na mortalidade para os parâmetros (hoje mensuráveis) de funcionalidade e de qualidade de vida.

A intervenção da MFR baseia-se necessariamente na multidisciplinaridade e na complementaridade multiprofissional com outras áreas clínicas e outros grupos profissionais. A observação e diagnóstico efectuado pelo fisiatra conduzem à delimitação de um plano de

### A COLABORAÇÃO DO DOENTE É FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO DO TRATAMENTO

tratamento/programa de reabilitação individualizado e adaptado à condição específica do doente, que será executado por uma equipa multidisciplinar e pluriprofissional. Nesse sentido é desenvolvido um trabalho em equipa, com técnicos terapêuticos especializados - fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, terapeutas da fala - e outros profissionais de saúde (tais como enfermeiros, psicólogos, ortoprotésicos, nutricionistas, etc).

A actuação da MFR abrange praticamente todas as áreas da medicina, pelo que é muito importante o trabalho em equipa e a existência de reuniões multidisciplinares com médicos de outras especialidades (como Ortopedia, Neurologia, Neurocirurgia, Reumatologia, Ginecologia, Urologia, Medicina Interna, Pediatria, Cardiologia, Pneumologia, etc.).

O Serviço de Medicina Física e Reabilitação articula-se em três respostas distintas à população: Fisioterapia; Terapia Ocupacional e Terapia da Fala. Quais as especificidades de cada uma destas áreas? Na verdade, o nosso Serviço de MFR articula-se em seis respostas, temos a consulta médica (onde também podem ser realizadas técnicas médicas minimamente invasivas), os tratamentos de fisioterapia, terapia ocu-

pacional e terapia da fala, a consulta de psicologia clínica e também a reabilitação cognitiva, onde trabalhamos com a neuropsicologia.

Mas respondendo à sua pergunta, de uma forma muito genérica: A Fisioterapia visa desenvolver, manter e restaurar o máximo movimento e capacidade funcional ao longo da vida. Ou seja, é prestada em circunstâncias em que o movimento e a função são ameaçados pelo envelhecimento, lesões, dor, doenças, distúrbios, condições ou factores ambientais. A Terapia Ocupacional utiliza a actividade humana como recurso terapêutico para prevenir e tratar dificuldades físicas e/ou psicossociais que interfiram no desenvolvimento e na independência do doente em relação às actividades de vida diária, trabalho e lazer. A Terapia da Fala intervém nos problemas